

A controlled vocabulary to support art documentation



Vânia Mara Alves Lima (ECA/USP)

Ivani Di Grazia Costa (MASP)

Luiza Wainer (MASP)

Magda de Oliveira Guimarães (MASP)



History

- **1989 - 1991** : controlled list of terms and subject headings was implemented at the Library of the São Paulo Museum of Art (MASP)
- **2007 – 2009** : updating the Controlled Vocabulary of Art and the Authority Catalog → available on the Web
 - http://masp.art.br/masp2010/biblioteca_catalogo_online.php
- **2013 - present** : enable this instrument of terminological control to have future interoperability, not only syntactic, but also semantic, with other national and international art vocabularies.

Objectives

- Develop a methodology and set guidelines for a public policy for the construction and management of controlled vocabularies for Archives, Museums and Libraries of Art.

Problems

- Semantic and terminological inaccurateness
- Inadequacy of the terms selected by the librarian to indexing and by the user to retrieval the information
- Absence of a controlled, specialized and constantly updated vocabulary
- The term could be related to different categories
 - E.g. **Origami** is related by one of its characteristics to **Japanese Art** and by another to **Paper Art**.

Theoretical references

- Information Studies
 - The Thesauri standards **ISO 25964-1** and **2**
- Terminology
 - The terminological standards **ISO704** and **ISO1087**
 - Maria Teresa Cabre's **Communicative Theory of Terminology**
- Logic
 - Ingetraud Dahlberg's **Theory of Concept**

Corpus

- **November 2013**

- 6,702 existing descriptors, of which
 - 2,044 did not have a definition
 - 940 terms that were personal and corporate headings (*Jackson Pollock / MOMA*)
 - 650 complex terms that denoted more than two distinct concepts (*Art and Psychology*)
 - 2,206 synonyms (*sacred sculpture / religious sculpture*)
 - 512 from other domains (*Sociology, Psychology*)
 - 350 chronological (*20th century / 1940s*)
- Other 3,600 terms eligible to integrate the new vocabulary (in stand by)

Methodology

- Definition of the terms
- Identification of the categories (first hypothesis)
- Conceptual mapping of the group of logical and ontological relations between the terms
- Establishment of a new hierarchy for the vocabulary

Definition of the terms

- Research in dictionaries, glossaries, encyclopedias and specific terminologies in the field of art .
- Compile the definition of each term including its **extension** and its **intension** (the **extension** is the class of all things that the term applies to and the **intension** consists of the properties that an object must have to be in the scope of the term).

e.g. for the term *House*

Extension of the term : *Farmhouse ; Cottage; Mansion*

Intension of the term : *building made for people to live in; it can be made of wood, stone, bricks, concrete; it has different rooms.*

Terminological Database Studies

- These are necessary to control, analyze and evaluate the definitions being developed
- the definitions of terms of the Controlled Vocabulary of Arts are collected, summarized and given final form by the librarians involved in the project.
- When doubts about the appropriateness of the definitions arise, experts in the field of Arts are consulted.

Terminological record

CDS/ISIS for Windows [Versão Completa : BR] - [BASE DE ESTUDOS TERMINOLÓGICOS]

Base de Dados Exibir Pesquisar Editar Configurar Utilitários Janela Ajuda

MFN|2341 Formato: TERMET

MASP - Estudos Terminológicos

BARROCO código: (002341)

Base THESARTE

Termo em inglês: Baroque

Definição compilada: Arte situada entre o final do séc. XVI e XVIII, sucedeu ao maneirismo e diluiu-se, na sua época final, em Rococó e Rocaille. Caracterizou-se por seus aspectos cenográficos e alegres e por uma atuação destinada a difundir a fé na Igreja, tornando acessíveis os temas religiosos. Na arquitetura, pintura e escultura passaram por uma grande integração, recorrendo a meios plásticos, como carótides, colunas torsas e pintura ilusionistas de tetos, apresenta os objetos como manchas ou massas de cor, enfatiza a profundidade e não o plano.

Contextos Em geral, compreende-se como barroca a arte desenvolvida no século XVII. Contudo, alguns historiadores costumam apontar como o início da época barroca os anos finais do século XVI, que com a arte religiosa da contra-reforma teria gerado os primeiros frutos do que viria a ser a arte barroca, plenamente desenvolvida apenas durante a primeira metade do século XVII. [...]. Alguns teóricos fazem avançar o estilo barroco até meados do século XVIII, com sua derivação rococó ou rocaille, cuja graciosidade requintada de formas sinuosas e assimétricas pode ser vista como um processo natural de desenvolvimento do século anterior.[...] Após seu surgimento na Roma católica, ela se dissemina fortemente pelo mundo, gerando uma série de variações nacionais. Por isso a dificuldade de unir num mesmo denominador comum trabalhos de alguns dos grandes mestres [...]. Segundo Wöllflin, além das diferenças individuais e nacionais de cada artista, pode-se dizer que a arte barroca, tanto na arquitetura e escultura quanto no desenho e na pintura, tem as seguintes características: apresenta os objetos como manchas ou massas de cor; enfatiza a profundidade e não o plano; sua forma é aberta, pois as indeterminações dos limites entre os objetos representados e as perspectivas não centrais sugerem uma continuidade no espaço e no tempo; a sensação de unidade prevalece sobre a singularidade de cada parte; as formas têm clareza relativa, ou seja, não é mais preciso reproduzir as coisas em todos os seus detalhes, basta sugerir ao espectador alguns pontos de apoio para que a imaginação complete o resto.[...] O homem barroco compreende a natureza como infinita em sua diversidade e dinamismo e para expressar tal sentimento utiliza recursos como contrastes abruptos de luz e sombra, manchas difusas de cores, passagens súbitas entre primeiro e segundo planos, diagonais impetuosas, ausência de simetria, entre outros. De certa forma, o desapego pelas formas "ideais" de beleza e perfeição clássicas e a valorização da representação dos temas com base na experiência predispoem algumas obras barrocas a uma espécie de naturalismo, quer dizer, a imagem pictórica das coisas e seres humanos tal como aparecem, com suas marcas do tempo, seus defeitos físicos, seus traços bizarros e feios, sem retoque algum. A questão da veracidade do instante representado se dá na arte barroca pelo apelo à emoção do espectador. Por isso as contorções exageradas dos corpos e rostos, os efeitos irrealistas de luz e sombra são alguns dos recursos teatrais utilizados para convencer. No caso da arte decorativa - um dos gêneros mais desenvolvidos do período -, a composição cenográfica das figuras serve ao mesmo propósito., [Enc. Itaú Cultural. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>. Acesso em: 13 out. 2014]

Contextos Refere-se ao estilo e período de arquitetura, artes visuais, artes decorativas, da música e da literatura da Europa Ocidental e nas Américas de cerca de 1590-1750 O estilo é caracterizado pelo equilíbrio e integridade, muitas vezes com uma ênfase no conteúdo emocional e espetacular, e uma tendência para os contrastes de luz e sombra, massa contra o vazio, e o uso de diagonais fortes e curvas. [Trad.], [GETTY. Art & Architecture Thesaurus. Disponível em: <http://www.getty.edu/research/tools/vocabularies/aat/>. Acesso em: 13 out. 2014]

Contextos Denominação de um período artístico, situado entre o final do século XVI e meados do século XVIII, que sucedeu ao maneirismo e diluiu-se, na sua época final, em formas Rococó e Rocaille. O barroco caracterizou-se por seus aspectos cenográficos e alegres e por uma atuação destinada a difundir a fé na Igreja, tornando acessíveis às massas os temas religiosos, refletindo na arte os fundamentos da Contra-Reforma. Arquitetura, pintura e escultura passaram por uma grande integração, recorrendo a primeira a meios plásticos, como carótides, colunas torsas e pintura ilusionistas de tetos, na amplificação de efeitos calculados. , [MARCONDES, L. F. Dic. de term. artísticos. Rio de Janeiro: Pinakothek, 1998, p. 38]

Subd. VC VC Artes

Fontes MARCONDES, L. F. Dic. de term. artísticos. Rio de Janeiro: Pinakothek, 1998, p. 38. NE ENG

Fontes Enc. Itaú Cultural. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>. Acesso em: 13 out. 2014. NE

Info. internas Pode se dividir por meios de expressão e geograficamente. Ex. Barroco. (Pintura). (Estados Unidos); Barroco (Arquitetura)

arte barroca

List of terms

Estudos Terminológicos

Usuários ▾

Termos

Ajudar

Termos

Pesquisar

Olá biblio.tec@masp.art.br

Logout

Resultados da busca por: "chá"

id	Termo	Termo em inglês	Sinônimo	Termo Geral	Termo Específico	Termo Relacionado	Ações
446	Cerimônia do Chá	Tea ceremonies	Chanoyu	Arte japonesa		Ikebana; Arte namban; Arte koguei; Caligrafia japonesa; Cerâmica japonesa; Pintura japonesa; Gravura japonesa	Detalhes
462	Kulturwissenschaftliche Bibliothek Warburg, Hamburgo						Detalhes
719	Escultura em cristal de rocha			Escultura			Detalhes
877	Arte chancay		Chancay	Arte pré-colombiana		Arte asteca; Arte belen; Arte calima; Arte chavin; Arte chimu; Arte cupisnique; Arte guane; Arte guarita; Arte huari; Arte ica; Arte inca; Arte inuit; Arte lima; Arte maia; Arte marajoara; Arte mixteca; Arte mochica; Arte muisca; Arte nasca; Arte olmeca;	Detalhes
878	Arte chavin			Arte Pré-Colombiana		Arte asteca; Arte belen; Arte calima; Arte chancay; Arte chimu; Arte cupisnique; Arte guane; Arte guarita; Arte huari; Arte ica; Arte inca; Arte inuit; Arte lima; Arte maia; Arte marajoara; Arte mixteca; Arte mochica; Arte muisca; Arte nasca; Arte olmeca;	Detalhes
1062	Champleve	Champlevé	Esmalte entalhado	técnicas			Detalhes
1063	Charao			Pintura			Detalhes
1081	Colchas						Detalhes
1104	Cristal de rocha	Quartz crystal	Quartzo Hialino	Materiais; Pedras preciosas		Aço; Aglutinante; Alabastro; Alumínio; Arame; Areia; Argila; Azeviche; Bambu; Barbante; Barro; Basalto; Bronze; Cabo; Calcário; Carvão; Celulóide; Cera; Chumbo; Cimento; Cobre; Concreto; Concreto armado; Corda; Couro; Crayon; Esmalte (Material); Esteira;	Detalhes

The interface for the experts

Estudos Terminológicos

Usuários ▾

Termos

Ajuda

Logout

Termo: Cerimônia do Chá

Código na Base: 391

Termo em Inglês: Tea ceremonies

Sinônimo: Chanoyu

Termo Geral: Arte japonesa

Termo Específico:

Termo Relacionado: Ikebana; Arte namban; Arte koguei; Caligrafia japonesa; Cerâmica japonesa; Pintura japonesa; Gravura japonesa

Definição: 1. In Japan, ceremonies for the preparation and consumption of green tea, according to strict rules of ceremony as an expression of Zen Buddhist philosophy., GETTY. Art & Architecture Thesaurus. Disponível em: <<http://www.getty.edu/research/tools/vocabularies/aat/>>. Acesso em: 14 maio 2014.
2. "A cerimônia do chá, conhecida como 'Chanoyu' em Japonês, é um passatempo estético peculiar ao Japão que se caracteriza por servir e beber o 'matcha', um chá verde pulverizado.", EMBAIXADA DO JAPÃO NO BRASIL. Disponível em: <<http://www.br.emb-japan.go.jp/cultura/chanoyu1.html>> . Acesso em: 14 maio 2014.

Solicitar Avaliação

Selecione um Especialista

Camila de Oliveira [camila_oliveira91@hotmail.com] ▾

Avisos (opcional)

Solicitar Avaliação

Cancelar

Avaliações realizadas

Especialista: Vânia Mara Lima

De acordo? Sim

Comentários:

data: 19/02/2015

Identification of the categories (first hypothesis)

- Materials
- Equipment and Tools
- Techniques
- Styles
- Movements and Schools
- Means of Expression
- Theory and History

Logical and ontological relations

These relations are established using conjunctive and disjunctive processes, in other words,

- the common elements among the descriptors that enable them to be allocated in the same category;
- the differences that establish the limits of each descriptor and its conceptual extension.

These relations allow the establishment of hierarchical and associative relationships such as: Gender / Species; Whole / Part; Cause / Effect; Agent / Process, etc

Terminological record form

CDS/ISIS for Windows [Versão Completa : BR] - [BASE DE ESTUDOS TERMINOLÓGICOS - Entrada de dados (MULTI USER)]

Base de Dados Exibir Pesquisar Editar Configurar Utilitários Janela Ajuda

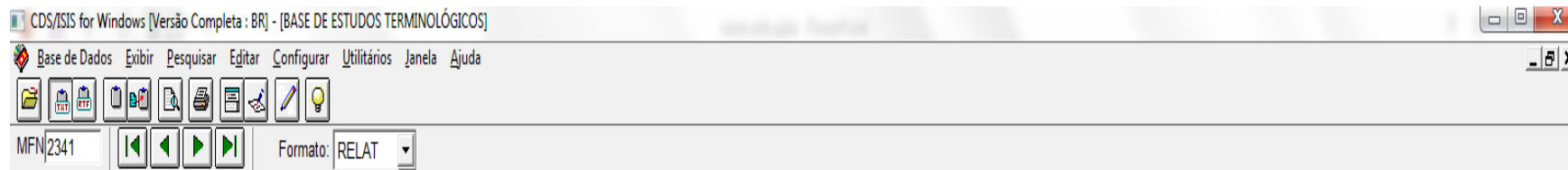
MFN 2341

Planilha: TERMET Adicionar campo: <>

002341

[035]Código	002341
[001]Termo	Barroco
[010]Termo em ingles	Baroque
[002] Definição Compilada	Arte situada entre o final do séc. XVI e XVIII, sucedeu ao maneirismo e diluiu-se, na sua época final, em Rococó e Rocaille. Caracterizou-se por seus aspectos cenográficos e alegres e por uma atuação destinada a difundir a fé na Igreja, tomando a
[020] Contextos	1 aEm geral, compreende-se como barroca a arte desenvolvida no século XVII. Contudo, alguns historiadores costumam apontar como o início da época barroca os anos finais do século XVI, que com a arte religiosa da contra-reforma teria gerado
	2 aRefere-se ao estilo e período de arquitetura, artes visuais, artes decorativas, da música e da literatura da Europa Ocidental e nas Américas de cerca de 1590-1750 O estilo é caracterizado pelo equilíbrio e integridade, muitas vezes com uma ênf
	3 aDenominação de um período artístico, situado entre o final do século XVI e meados do século XVIII, que sucedeu ao maneirismo e diluiu-se, na sua época final, em formas Rococó e Rocaille. O barroco caracterizou-se por seus aspectos cenogr
[004]UP	1 Arte barroca
	2 Estilo barroco
[005]TG	1 História da arte
	2 Movimentos
	3 Estilos
[006]TE	1 Barroco brasileiro
[008]TA	1 Maneirismo
	2 Rococó
[920]Fontes	1 MARCONDES, L. F. Dic. de term. artísticos. Rio de Janeiro: Pinakotheke, 1998, p. 38. <NE> <ENG>
	2 Enc. Itaú Cultural. Disponível em: < http://enciclopedia.itaucultural.org.br/ >. Acesso em: 13 out. 2014. <NE>
[999]Observação FAPESP	1 Pode se dividir por meios de expressão e geograficamente. Ex. Barroco. (Pintura). (Estados Unidos); Barroco (Arquitetura)
[922]Tesouro	x

Terminological record interface



FICHA TERMINOLÓGICA

Termo: **BARROCO.**

Termo Inglês : *BAROQUE*.

Sinônimo: ARTE BARROCA. ESTILO BARROCO.

TG 1. HISTORIA DA ARTE.

TG 2. MOVIMENTOS.

TG 3. ESTILOS.

TE 1. BARROCO BRASILEIRO.

TR: preencher

TA 1. MANEIRISMO.

TA 2. ROCOCO.

Definição compilada: ARTE SITUADA ENTRE O FINAL DO SEC. XVI E XVIII, SUCEDEU AO MANEIRISMO E DILUIU-SE, NA SUA EPOCA FINAL, EM ROCOCO E ROCAILLE. CARACTERIZOU-SE POR SEUS ASPECTOS CENOGRAFICOS E ALEGRES E POR UMA ATUACAO DESTINADA A DIFUNDIR A FE NA IGREJA, TORNANDO ACESSIVEIS OS TEMAS RELIGIOSOS. NA ARQUITETURA, PINTURA E ESCULTURA PASSARAM POR UMA GRANDE INTEGRACAO, RECORRENDO A MEIOS PLASTICOS, COMO CAROTIDES, COLUNAS TORSAS E PINTURA ILUSIONISTAS DE TETOS, APRESENTA OS OBJETOS COMO MANCHAS OU MASSAS DE COR, ENFATIZA A PROFUNDIDADE E NAO O PLANO.

Fonte: MARCONDES, L. F. DIC. DE TERM. ARTISTICOS. RIO DE JANEIRO: PINAKOTHEKE, 1998, P. 38. NE ENG. ENC. ITAU CULTURAL. DISPONIVEL EM: [HTTP://ENCICLOPEDIA.ITAUCULTURAL.ORG.BR/](http://enciclopedia.itaucultural.org.br/). ACESSO EM: 13 OUT. 2014. NE.

iD: 002341.

Next steps

- Establish a new hierarchy for the vocabulary, starting with the conceptual mapping of the group of logical and ontological relations between the descriptors
- Improve the means of online search in the vocabulary to optimize the information retrieval by the users, establishing interoperability with other controlled vocabularies and thesauri.
- Compile the methodology used and propose a public policy for the development, management, maintenance and dissemination of controlled vocabularies to support the representation and retrieval of art documentation.

SUMMING UP

- The presentation aims to show the process of transforming a controlled list of terms into a terminological thesaurus
- as a result of a partnership with a public university and a private art museum, taking advantage of a specialized collection held in the museum to improve access to terminology and other information about art in Brazil.
- In a greater scale, we are establishing a policy for managing instruments for terminological control, criteria for indexing and information retrieval, and a methodology for validation involving specialists in the area that can be reproduced in different library settings.

Points for discussion

- Why to develop an art vocabulary in Portuguese instead of translating an already established vocabulary?
- How does this project relate to specialized vocabularies in other languages as a way of sharing information about the area?
- How can art information be organized in the semantic web?

Thank You!

vamal@usp.br

References

- AUSTIN, D; DALE, P. **Diretrizes para a elaboração de tesouros monolíngues**. Brasília : IBICT/Senai, 1993.
- BARBOSA, M. A. Delimitação do conceito e da definição do termo técnico e científico: percursos epistemológicos e metodológicos. **TERMINOLOGIA, desenvolvimento e identidade nacional - VI Simpósio Ibero-americano de Terminologia**. Lisboa: ILTEC / Edições Colibri, 2001. p.181-193
- BARROS, L. A. **Curso básico de terminologia**. São Paulo: EDUSP, 2004.
- CLARKE, S. G., & ZENG, M. L. (2012). From ISO 2788 to ISO 25964: the evolution of thesaurus standards towards interoperability and data modeling. **Information Standards Quarterly**, 24, 20-26
- COSTA, Ivani Di Grazia; ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. Vocabulários de arte: ferramentas fundamentais n o trabalho cooperativo em bibliotecas, museus e arquivos. In :SEMINÁRIO SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO EM MUSEUS, 2010, São Paulo. **[Anais] do Seminário Serviços de Informação em Museus**. São Paulo: PINACOTECA, 2010. P.89-101.
- DAHLBERG, I. Teoria do conceito. **Ciência da informação**. Rio de Janeiro, v.7, n.2, p.101-107, 1978.
- HERMANS, A. La définition des termes scientifiques. **Meta**, v.34, n.3, pp.529-532, 1989.
- ISO 704. **Terminology work – principles and methods**. .Geneva : ISO, 2000.
- ISO 1087. **Terminology work – vocabulary**. .Geneva : ISO, 2000
- ISO 25964-1. **Information and documentation –Thesauri and interoperability with other vocabularies – part 1 –Thesauri for information retrieval**.Geneva : ISO, 2011.